

Imigração Alemã no Paraná - Família Rockenbach

Pedro Paulo Rockenbach e Maria Karolina Schardong Rockenbach
18-10-1872 + 07-09-1955 31-05-1873 + 06-12-1924

Pedro Paulo Rockenbach , nasceu no Rio Grande do Sul dia 18 de outubro de 1872 . era um homem sério , honesto e trabalhador .casou com Maria Karolina Schardong , ela nasceu em 31 de maio de 1873. Uma personalidade religiosa e persistente . Eles moravam perto de Lajeado , onde tinha uma casa comercial e moinho de cereais .Meu avô sonhava com uma serraria . em 1918 vieram para São Miguel , Santa Catarina com mais um sócio .Não deu certo. Enfrentaram muita dificuldade. Resolveram mudar para o Paraná . Acharam uma queda d'água no Rio das Antas , Cruz Machado . Uns 6 Km antes da vila.

Começou a luta: destocar ,limpar o terreno , construir um riacho . já havia moradores na linha Charqueado . Um comerciante, Leonardo .Onde o pessoal comprava o sal , querosene, açúcar mascavo e ferramentas.

A filha Suzana Otília já casada com Carlos Scheid , um caixeiro viajante, ficou no rio Grande do Sul . A avó que era negociadora ficou com os filhos menores, para vender tudo o que tinham. O avô com os filhos maiores Arthur, Rudolfo, Beno, Eugênio e Teolinda que era minha mãe começaram a luta. Em pouco tempo um serraria em pleno sertão cortando toras e beneficiando madeiras , para servir aos imigrantes que vieram para cá . Foram compradas as primeiras juntas de bois ,carretões.

Pinheiro tinha muitos. Os primeiros colonos faziam fogo para clarear o terreno, e plantar as roças. Veio a avó Maria Karolina com os filhos menores Lídia e Carlos Ermindo, que era o menor da casa . Chegaram de trem , levou três noites e dois dias . Ao chegar em União da Vitória ela logo viu que aqui tinha futuro . Comprou duas “ datas ” ao lado da praça Coronel Amazonas. Nesta época a igreja Sagrado coração de Jesus estava quase pronta.

A casa construída no rio das Antas era grande de muitos quartos, sala, cozinha e refeitório com uma mesa grande, onde todos juntos, família e empregados, almoçavam. Maria K. Rockenbach trouxe mudas de videira, flores, folhagens e as tradições do Rio Grande do Sul ,Lajeado. A casa deu um aspecto de boa vivência.

Lutaram e venceram, bravos imigrantes que trouxeram progresso para cá. Há um ditado que diz : “ Ao primeiro imigrante : A noite; Ao segundo : A luta; Ao terceiro : O pão” .

Hoje, 170 anos da família Rockenbach no Brasil, recordamos e vivemos os momentos de lutas e glórias de nossos antepassados.

Que Deus derrame sua benção a todos que lutam para unir ainda mais esta família. Que tem no coração os valores Deus e família.

**Julieta Moecke e família
Neta de Pedro Paulo Rockenbach**

11 de abril de 1999